

**Do Coordenador do Pró-Saúde – Medicina – UFJF – Prof. José Olindo Duarte Ferreira**  
**À Profa. Dra. Ana Estela Haddad – Diretora do Departamento de Gestão da Educação na Saúde**

Em resposta ao Of. Circular nº 46/2007- DEGES/SGTES:

O Pró-Saúde UFJF – Medicina vem funcionando com algumas dificuldades. Dificuldades no que diz respeito tanto à aquisição de material permanente e equipamentos, quanto a realização de seminários, oficinas, etc. no relacionamento direto com a rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

A aquisição de equipamentos fundamentalmente para serem alocados na rede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem deixado tanto o corpo docente e discente com algum descontentamento, e com isto pouco engajamento no projeto. De qualquer forma o Pró-Saúde – UFJF – Medicina tem sido motivo de importantes discussões na formação médica. Tem colocado um norte nesta formação. Tem mostrado que a formação médica em Atenção Básica tem que ser o caminho para construirmos um novo profissional que veja o exercício da medicina com prioridade na formação geral.

A discussão da mudança de modelo está posta na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora.

A proposição do Ministério da Saúde via Pró-Saúde de reorientar a formação profissional na área da medicina tem sido alvo de críticas, mas também de apoio. O nosso projeto foi centrado no sentido de aproximar a Academia e Serviço. O percentual de equipamentos está sendo adquirido e as reuniões entre as partes têm sido mais informais do que formais.

Em 13 de setembro de 2006 foi realizada uma ampla oficina de apresentação do Pró-Saúde a toda comunidade envolvida no projeto. Participaram 80 pessoas, destacando o Reitor da UFJF os 3 Pró-Saúde (Medicina-Odontologia-Enfermagem), vários docentes e discentes, representantes da gestão local da Secretaria Municipal de Saúde como também vários profissionais que trabalham na rede do SUS - Juiz de Fora. Esteve também presente na oficina a representação do Conselho Municipal de Saúde.

Desde então, várias reuniões informais foram realizadas com o serviço, culminando com um seminário realizado em 18/10/2007, onde foi colocado em discussão como seria uma parceria institucionalizada com o progresso de ambos os lados e que facilitasse realmente a formação profissional reorientada.

Tomou-se a decisão de criar uma comissão interinstitucional para a qual seriam encaminhadas as discussões que pudessem resolver as dificuldades surgidas.

Quanto as atividades de ensino na rede temos tido problemas. Nosso estudante vai para a rede nos 1º, 2º e 3º períodos, só voltando depois no Internato. Este hiato do 4º ao 9º período (nosso internato começa no 10º período) é nossa maior dificuldade. Acreditamos que o Pró-Saúde vai nos ajudar a vencer este obstáculo fazendo com que nosso estudante tenha uma inserção na rede de uma maneira progressiva de cuidados do 1º ao 12º períodos de sua formação.

Em anexo um pequeno resumo do Internato em Medicina Comunitária Local e o relatório das atividades exercidas pelos internos no Internato em Medicina Comunitária Regional no ano de 2006.

***PROF. JOSÉ OLINDO DUARTE FERREIRA***  
***Coordenador do Pró-Saúde – Medicina – UFJF***

## **ESTÁGIO DE APLICAÇÃO EM MEDICINA COMUNITÁRIA LOCAL**

**População alvo:** discentes do 10º período da Faculdade de Medicina – UFJF

### **Locais de realização:**

Unidades Básicas de Saúde do município de Juiz de Fora com atividades do internato em 2007: UBS Sto Antônio, UBS São Sebastião, UBS Marumbi, UBS Teixeiras, UBS Furtado de Menezes, UBS Vila Olavo Costa, UBS Igrejinha, UBS São Judas Tadeu, UBS Jardim Natal, UBS Milho Branco, UBS Bandeirantes, UBS Parque Guarani, UBS Santa Rita, UBS N Sra Aparecida, UBS Alto Grajaú, UBS Linhares

Ambulatório vinculado à Igreja Católica: UBS São Martinho

### **Objetivos:**

O Internato em Medicina Comunitária local tem como objetivos:

Desenvolver habilidades e competências para o atendimento integral do paciente na atenção básica;

Desenvolver habilidade de tomada de decisão baseada na realidade da população, nas propedêuticas e terapêuticas disponíveis, com uma visão crítica do uso da tecnologia e sempre baseado em evidências científicas;

Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe multiprofissional e interdisciplinar;

Desenvolvimento habilidades de auto-aprendizagem que permitam a manutenção da busca de atualização após sua graduação.

### **Metodologia**

A realização do internato em cenário real da prática da atenção básica, junto às equipes de saúde da família, permite ao aluno vivenciar a realidade do SUS, quanto à sua organização e seus princípios neste nível de atenção, bem como desenvolver atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças e o atendimento ao paciente com uma abordagem integral no âmbito bio-psico-social.

O internato é fundamentado numa aprendizagem ativa, centrada no estudante, aonde todo o processo ensino-aprendizagem parte do atendimento ao paciente. Os preceptores funcionam como facilitadores deste processo, tanto na abordagem do paciente, quanto no estímulo da busca de evidências científicas para a tomada de decisão.

Cada UBS recebe de 1 (um) a 2 (dois) alunos, conforme a disponibilidade de espaço físico e número de equipes. Os discentes permanecem vinculados às mesmas equipes por 8 semanas, numa carga horária total de 320 horas (40 horas/semana). A frequência de 100% é obrigatória, não havendo liberação para nenhuma outra atividade. Os discentes devem participar de todas as atividades propostas pela equipe (participação com realização de

atividades educativas e atendimento dos pacientes nos grupos de puericultura, SAD, hipertensão e diabetes, direitos reprodutivos, pré-natal e outros; participação nas visitas domiciliares; nas atividades de imunização, coleta de exames e realização de procedimentos tais como aplicação de medicações parenterais, curativos e outros; atendimento à demanda; participação nas atividades de educação permanente da equipe, como ocorre com a Saúde Mental; demais atividades que ocorram durante seu período de internato), devendo dentro da realidade de cada UBS, acompanhar todos os profissionais de saúde.

Os docentes da Faculdade de Medicina – UFJF mantém contato semanal com a equipe e os discentes em cada UBS de forma a manter acompanhamento contínuo do processo ensino-aprendizagem.

**Avaliação:**

A avaliação é formativa levando-se em consideração a evolução no processo ensino-aprendizagem quanto à tomada de decisão e a aquisição das habilidades e competências, bem como relacionamento com paciente e equipe.

## Resumo das Atividades desenvolvidas no Projeto: Internato Regional de Medicina Comunitária

### **Apresentação:**

O curso tem duração de seis anos ou doze períodos. As aulas são ministradas em período integral. São oferecidas 160 vagas, sendo 80 para o primeiro semestre e 80 para o segundo.

### **Perfil do Profissional:**

Formação profissional com terminalidade, com visão humanística, postura ética, senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, orientação para promoção da saúde e prevenção de doenças, orientação para atuarem nos níveis primário e secundário de atenção à saúde. Capacidade de aprendizagem contínua e de auditoria do próprio desempenho. Capacidade de compreensão, integração e aplicação dos conhecimentos básicos na prática profissional.

### **Informações Gerais:**

O período básico corresponde aos 9 (nove) primeiros semestres do curso e o profissionalizante aos 3 (três) últimos semestres que serão em regime de internato no Hospital Universitário, nas Unidades Básicas de Saúde locais e regionais baseado no Programa Saúde da Família e na rede pública e privada conveniadas, a saber: na Santa Casa de Juiz de Fora, no Pronto Socorro Municipal, no Hospital Regional Dr. João Penido (FHEMIG), na Maternidade Terezinha de Jesus, no Hospital Albert Sabin, no PAM Andradas, no PAM Marechal e no Hemominas.

### **Da Execução:**

O Estágio/Internato Regional de Medicina Comunitária, tem suas ações direcionadas e integradas ao SUS – Sistema Único de Saúde, de acordo com a Lei nº: 8.142, de 28 de Dezembro de 1980, onde os acadêmicos desenvolveram trabalhos em Unidades Básicas de Saúde, tanto na área urbana e rural, com grupos de pacientes, direcionado ao **Programa Saúde da Família (hoje exigido pelo Ministério da Saúde)**, realizando atividades a saber:

#### **01 – Trabalho em Unidades Básicas de Saúde:**

Realizado na periferia de cada município e, também nas áreas centrais das cidades-sede.

Os acadêmicos realizaram atividades de Atenção Primária à Saúde, Educação Continuada em Saúde, Integração da Referência Secundária e Terciária junto ao Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora para apoiar aos municípios conveniados prestando também capacitação do serviço/ensino e aprendizagem.

## 02 – Trabalhos com Grupos de Pacientes:

Integração com o **Programa Saúde da Família**, e realizando atividades a saber:

- Consultas ambulatoriais e domiciliares;
- Urgências/Emergências – pequenas cirurgias;
- Atendimento aos grupos com problemas relacionados à Saúde Pública: Hipertensão Arterial, Diabetes, Obesidades, Gestantes, Puericultura, Adolescentes, 3ª Idade, Doenças Transmissíveis (Hanseníase, Tuberculose e Aids), Saúde Mental, Câncer de Mama e do Colo Uterino - prevenção.

## 03 – Palestras de Promoção da Saúde:

Os acadêmicos realizaram palestras para populações alvo adequadas, sob supervisão dos preceptores locais.

Foram utilizados materiais didáticos e equipamentos fornecidos pelos municípios conveniados e Faculdade de Medicina.

Tais palestras contaram com a participação dos acadêmicos, comunidades de bairros, grupos de mulheres e grupos identificados no Programa Saúde da Família.

A Universidade Federal de Juiz de Fora, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Faculdade Medicina, através do convênio celebrado com os Municípios circunvizinhos a Juiz de Fora, atuaram na rede básica de atenção à saúde, priorizando as unidades onde está implantado o **Programa de Saúde da Família**.

## 04. Municípios Conveniados com a UFJF, através da Faculdade de Medicina

Ano: 2006

MUNICÍPIOS	Nº Habitantes	Localização	Distância de J.Forá
Arantina/MG	3.074	Zona da Mata	125,34 KM
Astolfo Dutra/MG	12.051	Zona da Mata	105,74 KM
Bom Jardim de Minas	3.056	Zona da Mata	114,32 KM
Chácara /MG	3.050	Zona da Mata	111,00 KM
Coronel Pacheco/MG	3.239	Zona da Mata	30,82 KM
Dona Euzébia/MG	5.503	Zona da Mata	110,91 KM
Guarani/MG	14.000	Zona da Mata	150,00 KM
Guidoval/MG	9.000	Zona da Mata	240,00 KM
Rio Novo/MG	8.600	Zona da Mata	54,92 KM
Rio Pomba/MG	17.814	Zona da Mata	74,77 KM
Rio Preto/MG	5.600	Zona da Mata	86,71 KM
Ritópolis/MG	5.729	Campos das Vertentes	165,42 KM
Santa Rita de Jacutinga	5.215	Zona da Mata	229,15 KM
Simão Pereira/MG	2.523	Zona da Mata	29,61 KM

- OBSERVAÇÕES:

Abertura de Convênio no Município de Chácara em 29/06/2006
Abertura de Convênio no Município de Guarani em 01/09/2006
Abertura de Convênio no Município de Guidoal em 29/06/2006

Suspensão de Convênio no Município de Bom Jardim de Minas em 28/04/2006
Suspensão de Convênio no Município de Rio Novo em 26/05/2006
Suspensão de Convênio no Município de Guidoal em 20/10/2006

### 05. Período de Realização dos Estágios:

Internato Regional de Medicina Comunitária
Período de Realização dos Estágios
16 de janeiro de 2006 a 12 de março de 2006
13 de março de 2006 a 07 de maio de 2006
08 de maio de 2006 a 02 de julho de 2006
10 de julho de 2006 a 03 de setembro de 2006
04 de setembro de 2006 a 29 de outubro de 2006
30 de outubro de 2006 a 23 de dezembro de 2006

<b>* Carga Horária por módulo = 320 Horas</b>
---

<b>** Carga Horária Individual por aluno = 320 Horas</b>
--

Nº:	MUNICÍPIOS:	ALUNOS / ANO:
01	ARANTINA / MG	12
02	ASTOLFO DUTRA / MG	19
03	BOM JARDIM DE MINAS / MG	06
04	CHÁCARA	06
05	CORONEL PACHECO / MG	12
06	DONA EUZÉBIA / MG	13
07	GUARANI	04
08	GUIDOVAL	04
09	RIO NOVO / MG	09
10	RIO POMBA / MG	12
11	RIO PRETO / MG	12
12	RITÁPOLIS / MG	12
13	SANTA RITA DO JACUTINGA / MG	12
14	SIMÃO PEREIRA / MG	12
15	JUIZ DE FORA / MG (*)	21
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>		<b>166</b>

(\*) Acadêmicos com situações especiais previstas no Regulamento da Faculdade de Medicina / UFJF.

## 06. Das Supervisões:

Foram realizadas 76 (Setenta e seis) supervisões junto às Secretarias Municipais de Saúde, onde os preceptores locais e visitantes, chegaram a conclusão que as ações realizadas, tanto por parte dos acadêmicos quanto por parte das equipes de saúde das (SMS) locais, alcançaram os objetivos traçados com êxito, observando a elevação da auto-confiança dos acadêmicos e otimização no atendimento do serviço, ensino e aprendizagem que veio configurar um avanço na qualificação do ensino médico e a integração da Universidade Federal de Juiz de Fora junto as Comunidades.

## 07. LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DOS ATENDIMENTOS REFERENTE AO ESTÁGIO / INTERNATO REGIONAL DE MEDICINA COMUNITÁRIA

OBS.: Levantamento feito por amostragem (Os dados para comprovação encontram-se em nossos arquivos).

### Atividades Executadas durante do Ano: 2006

ATIVIDADES	MASCULINO	FEMININO	CRIANÇAS	TOTAL
CONSULTAS AMBULATORIAIS	66.045	62.115	50.323	178.483
CONSULTAS (triagens)	7.621	13.278	2.626	23.525
URGÊNCIAS/EMERGÊNCIAS	5.323	2.202	3.864	11.389
PROCEDIMENTO (PEQUENAS CIRURGIAS, SUTURAS, CURATIVOS, INJEÇÕES ETC)	786	229	525	1.540
GRUPOS:				
HIPERTENSÃO ARTERIAL	19.665	25.518	396	45.579
DIABETES	16.553	19.933	226	36.712
OBESIDADES	6.200	7.094	1.598	14.892
GESTANTE	0	17.793	0	17.793
ADOLESCENTE	765	2.770	0	3.535
3ª IDADE	1.585	11.808	0	13.393
OUTROS	0	0	2.155	2.155
PALESTRAS				820
DISCUSSÃO DE CASOS COM PRECEPTORES				10.644
ORIENTAÇÃO ACOMPANHAMENTO: SAÚDE DA CRIANÇA			978	978
SAÚDE DO IDOSO	3.986			3.986
SAÚDE DA MULHER		13.739		13.739
VISITAS DOMICILIARES	170	539	20	729
<b>Total Geral dos Atendimentos</b>				<b>379.892</b>

08. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS / 2006

REUNIÕES:	TOTAL
Ordinárias	07
Extraordinárias	01
Com acadêmicos de Medicina / Internato Regional	16
Com Supervisores do Internato Regional	14
Pró-Reitoria de Extensão	13
PROAEX / Gerência de Convênios	14
Prefeitos Municipais	32
Secretários Municipais de Saúde	26
Preceptores Municipais de Saúde	56
Equipe Médica das Secretarias Municipais de Saúde	56
Chefia da Seção de Transportes da UFJF	18
Presidente da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FADEPE – JF	04
Diretor da Faculdade de Medicina	12
GAC/PROAD	03
Coordenador do Curso de Medicina	14
<b>Total:</b>	<b>286</b>

09. ATIVIDADES BUROCRATICAS / 2006

OFÍCIOS	120
OFÍCIOS-CIRCULARES	22
REQUISIÇÕES DE VIATURAS	76
CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS DIVERSAS	298
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	01
PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES	15
PLANO DE TRABALHO DE ATIVIDADES	15
CRONOGRAMA DE VIAGENS	04
MATERIAL INFORMATIVO (REVISTAS, CARTAZES, LIVROS,ETC)	2.600
DISTRIBUIDOS PARA OS MUNICÍPIOS CONVENIADOS	
VIAGENS AOS MUNICÍPIOS	76
VISITAS A UNIDADES DA UFJF	12

**RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NO PROJETO**

**Ano: 2006**

NOME	DEPARTAMENTO	AÇÕES
Célio José Viegas – Funcionário	FAC. MEDICINA	APOIO TÉCNICO
Prof. Frederico Baeta Guimarães	PATOLOGIA	SUPERVISOR
Profa. Helena de Oliveira	SAÚDE COLETIVA	SUPERVISORA

Prof. Joaquim Ferreira de Souza	CLÍNICA MÉDICA	COORDENADOR
Prof. José Olindo Duarte Ferreira	CLÍNICA MÉDICA	SUPERVISOR
Prof. Maximiliano Ribeiro Guerra	SAÚDE COLETIVA	SUPERVISOR
Profa. Maria Helena Marques	SAÚDE COLETIVA	SUPERVISORA

## 10. CONCLUSÃO:

Durante toda a formação privilegia-se o conhecimento técnico agregado à formação ética e humanística, monitorando e avaliando as ações desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde (Urbana e rural) dos municípios conveniados procurando adequá-las ao processo de assistência referencial do Sistema Único de Saúde.

Hoje podemos dizer com toda certeza que, a Faculdade de Medicina consolidou o reconhecimento e a valorização de seus acadêmicos tanto quanto dos profissionais do serviço saúde como parceiros indispensáveis no processo de ensino, aprendizagem e capacitação, pois o Internato Regional de Medicina Comunitária, existente desde 1992, através de Convênios e Termos Aditivos, com média de 28 (vinte e oito) alunos com residência fixa nos municípios, visando sempre aprofundar e institucionalizar uma integração da UFJF com vários setores da sociedade.